Telemedicina e atendimento convencional: entenda as diferenças

A tecnologia na área de saúde veio para **facilitar a troca de informações** e agilizar os serviços prestados. A telemedicina, por exemplo, [facilita a relação entre paciente e médico](#), independentemente da sua localização. Dessa forma, os especialistas são capazes de acessar dados, atender emergência, realizar triagem para outros profissionais e até debater casos mais graves.

A atividade é **regulamentada** no Brasil, mas nem tudo ainda é permitido. Neste artigo, vamos falar um pouco mais sobre o funcionamento desse serviço no país e como ele se diferencia do atendimento convencional. Confira!

O que é telemedicina?

A telemedicina é um tipo de atendimento avançado a pacientes em que há troca de informações médicas, análises de resultados de exames e até alguns tipos de consulta, sem a necessidade de que médico e paciente estejam no mesmo local.

Nesse formato de atendimento, os dados podem ser trocados digitalmente, por meio da Internet, smartphones ou outros dispositivos. De maneira geral, a telemedicina atua como uma **aliada à medicina tradicional** e já é bastante utilizada no mundo, **de forma legalizada e segura**.

Os **principais objetivos** são levar atendimento a locais mais remotos, onde nem sempre é possível ter um médico de forma presencial, agilizar a análise de um exame essencial para o diagnóstico ou, ainda, fazer contato de emergência entre o profissional de saúde e o paciente.

Como principais vantagens temos:

- rápido contato entre médicos e pacientes;
- acesso facilitado a especialistas;
- facilidade na troca de dados entre os prestadores de serviço em saúde;
- redução do deslocamento de pacientes para hospitais e grandes centros urbanos;
- melhora e agiliza a entrega de laudos emitidos.

Como funciona no Brasil?

A [telemedicina já é utilizada no Brasil](#) para análise de laudos de exames **desde a década de 1990**. O surgimento se deu a partir do objetivo de prestar assistência a pessoas com dificuldade de acesso a postos de atendimento médico.

Gradativamente, o serviço passou a ser incorporado em consultas, gestão e na pesquisa e monitoramento de dados. Por isso, em dezembro de 2018, o Conselho Federal de Medicina divulgou a [resolução nº 2.227/18](#), que propõe novas definições para a telemedicina.

De acordo com o documento, trata-se do "exercício da medicina mediado por tecnologias para fins de assistência, educação, pesquisa, prevenção de doenças e lesões, e promoção de saúde". A ideia é que possa ser usada tanto em tempo real, em consultas, discussão de casos por especialistas e emissão de laudos de forma rápida.

Quais as diferenças entre telemedicina e atendimento convencional?

Apesar de haver a crença de que a telemedicina veio para substituir o atendimento convencional, a verdade é que elas **devem trabalhar como aliadas na promoção de um atendimento mais rápido e**

eficiente.

O atendimento na telemedicina é feito a partir de dados pessoais e clínicos compartilhados com um profissional que possua autorização. Esses dados devem ser seguros, pois não podem ser divulgados para além dos canais estabelecidos.

Já a consulta na telemedicina deve seguir o seguinte padrão: a primeira presencial e as demais podem ser a distância. Exceto em casos em que a distância entre médico e paciente seja muito grande e haja necessidade explícita do atendimento.

Outro diferencial da telemedicina em relação ao atendimento convencional são as **teleinterconsultas**, que ocorrem quando o profissional da saúde tem dúvidas em relação ao caso do paciente. Com isso, ele utiliza o sistema para acessar base de dados ou trocar informações com outros especialistas, oferecendo diagnóstico mais completo para o paciente.

A **teletriagem** funciona com a avaliação dos sintomas de um paciente pelo profissional, evitando a superlotação de instituições de saúde. Já o **telemonitoramento** é a observação dos parâmetros de saúde e sinais vitais de um paciente a partir de fotos, sinais e dados obtidos por dispositivos eletrônicos. O objetivo é identificar o quanto antes caso haja alguma alteração e [prevenir complicações.](#)

Em razão dessas características, confirma-se que a telemedicina pode auxiliar muito no atendimento convencional, proporcionando, assim, mais qualidade de vida aos pacientes.

Quer saber mais sobre como implantar a telemedicina em seu negócio? [Entre em contato conosco!](#)